

INSTITUTO PORTUGUÊS DE REUMATOLOGIA

RELATÓRIO ATIVIDADES CLÍNICAS 2024



Lisboa

Julho 2025

Índice

I.	Introdução	2
II.	Consulta Externa	
	1. Consulta de Reumatologia	3
	2. Consulta de Fisiatria	4
	3. Consulta de Nutrição	5
	4. Consulta de Podologia	5
III.	Técnicas de Reumatologia	
	1. Densitometria Óssea	6
	2. Ecografia músculo-esquelética	7
	3. Capilaroscopia	8
	4. Biopsias	8
IV.	Ensaio clínico	9
V.	Comissão de Ética	10
VI.	Hospital de Dia	10
VII.	Internamento	11
VIII.	Medicina Física e Reabilitação	13
IX.	Internato Médico	14
X.	Atividade Académica	17

I. INTRODUÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por importantes decisões estratégicas no Instituto Português de Reumatologia (IPR), tomadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade económica e a continuidade da excelência assistencial que nos caracteriza.

Entre as medidas de maior impacto, destaca-se o **encerramento do polo da Rua do Bom Pastor** até final de 2024, espaço sobretudo dedicado à fisioterapia de ambulatório, consultas particulares e Reumatologia Pediátrica. Esta decisão resultou, essencialmente, do elevado custo de manutenção daquelas instalações, que já não se justificava perante as atuais necessidades assistenciais.

Com o encerramento desse polo, tornou-se necessária uma **reorganização profunda dos espaços na unidade da Rua da Beneficência**, para garantir a continuidade de todos os serviços. Assim, foram implementadas várias alterações estruturais:

- Redução de quatro camas de internamento, permitindo a conversão de um quarto em sala de fisioterapia de ambulatório;
- Transformação da antiga sala de fisioterapia de internamento em ginásio dedicado ao Pilates clínico, reforçando a nossa oferta nesta área;
- Conversão da sala de arquivo clínico e da área anexa em nova zona de fisioterapia de ambulatório, garantindo melhores condições para doentes e profissionais.

Ainda durante o ano, em articulação com a direção dos Laboratórios Germano de Sousa, foi decidido o encerramento do posto de colheitas de análises clínicas, uma vez que este já não reunia as condições necessárias para o seu funcionamento. Este espaço foi, posteriormente, adaptado para gabinete de consultas de Podologia, ampliando a diversidade de serviços prestados aos nossos utentes.

Todas estas mudanças refletem um esforço de racionalização e otimização dos recursos, assegurando que o IPR se mantém como uma referência na prestação de cuidados de saúde reumatológicos, sempre com foco na qualidade assistencial e no bem-estar dos nossos doentes.

II. CONSULTA EXTERNA

A atividade assistencial em ambulatório do Instituto Português de Reumatologia (IPR) continuou, em 2024, a desempenhar um papel central na abordagem global do doente reumático, integrando consultas de Reumatologia, Fisiatria, Podologia e Nutrição.

Estes serviços mantêm-se acessíveis a doentes referenciados pela ARS de Lisboa e Vale do Tejo, outras ARS, subsistemas de saúde e utentes particulares. Até ao encerramento do polo da Rua do Bom Pastor, a atividade foi distribuída por dois locais; posteriormente, concentrou-se totalmente na Rua da Beneficência, otimizando recursos e reorganizando espaços para garantir a continuidade dos cuidados.

1. Consulta de Reumatologia

A consulta de Reumatologia é a valência central do IPR, responsável pelo diagnóstico, acompanhamento e tratamento das doenças reumáticas, que incluem patologias inflamatórias crónicas como artrite reumatoide, espondiloartrites, lúpus eritematoso sistémico, entre outras.

Atividade assistencial

- Durante 2024, a grande maioria dos atendimentos manteve-se em regime presencial, reforçando a proximidade e a relação médico-doente.
- As consultas não presenciais (via telefónica) foram reservadas a situações excecionais, para garantir acessibilidade em casos de impossibilidade de deslocação.
- Houve recuperação significativa do número de primeiras consultas referenciadas pela ARS LVT, respondendo às necessidades de novos doentes.

Equipa médica

- A equipa sofreu ajustes com a saída da Dra. Sara Cortes (mantendo apenas atividade na Capilaroscopia) e do Dr. Miguel Sousa (que passou a dedicar-se apenas à Ecografia músculo-esquelética).

- Mantiveram-se as consultas particulares nas instalações do Lumiar, ampliando a oferta para doentes de fora do SNS.

Este serviço continuou a ser o primeiro ponto de contacto para os doentes reumáticos, assegurando uma abordagem especializada e articulando o plano terapêutico com as restantes valências do IPR.

2. Consulta de Fisiatria

A Fisiatria desempenha um papel complementar essencial na reabilitação e funcionalidade do doente reumático. Em articulação com a Reumatologia, permite:

- Avaliar a capacidade funcional e definir programas individualizados de reabilitação;
- Prescrever materiais de apoio (ortóteses, ajudas técnicas) que melhoram a mobilidade e qualidade de vida;
- Orientar o exercício terapêutico adaptado a cada patologia, prevenindo rigidez e perda de massa muscular;
- Realizar terapêuticas direcionadas, como mesoterapia, em situações seleccionadas.

Em 2024:

- Foi mantido o reforço da presença das fisiatras Dra. Clara Almeida e Dra. Ana Filipa Neves na Rua da Beneficência.
- Por reforma da Dra. Cândida Monteiro, assumiu a coordenação do serviço a Dra. Sofia Cláudio, garantindo continuidade e inovação na abordagem reabilitativa.
- O Terapeuta Artur Moreira manteve a coordenação direta da equipa de fisioterapeutas, articulando as intervenções de reabilitação.

Este serviço é determinante para reduzir a dor, melhorar a mobilidade e evitar incapacidade funcional, objetivos centrais na abordagem global do doente reumático.

3. Consulta de Nutrição

A Nutrição tem vindo a ganhar um papel crescente no manejo das doenças reumáticas, dado o impacto da alimentação no estado inflamatório e no controlo do peso, fator importante em patologias como artrose e artrite inflamatória.

Em 2024:

- O serviço passou a contar apenas com a nutricionista Alexandra Cardoso, após a saída de Rita Fernandes, garantindo continuidade nos planos alimentares individualizados.
- Foram mantidos os protocolos com o Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz e com a Ordem dos Nutricionistas, permitindo a formação de estagiários e a divulgação de boas práticas.

Este acompanhamento contribui para reduzir fatores de risco metabólicos, melhorar o estado nutricional e apoiar doentes em regimes dietéticos específicos, otimizando a resposta ao tratamento medicamentoso e melhorando a qualidade de vida.

4. Consulta de Podologia

A Podologia é particularmente relevante para doentes com artrite reumatoide, espondiloartrites e outras doenças reumáticas que afetam o pé, pois:

- Previne e trata alterações biomecânicas que agravam a dor e limitam a mobilidade;
- Melhora a distribuição da carga plantar, evitando úlceras ou lesões por pressão;
- Permite a confeção de palmilhas personalizadas e orientação para calçado adequado.

Em 2024:

- O serviço passou a ser assegurado apenas pelo podologista Vítor Duarte, após a saída de Cristina Carvalho.
- O espaço físico do antigo posto de colheitas dos Laboratórios Germano de Sousa foi adaptado para gabinete de Podologia, garantindo melhores condições para os utentes.

- Manteve-se o protocolo com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa, para a formação de estagiários na área.

Este serviço desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações e na melhoria da marcha, complementando o trabalho de Reumatologia e Fisiatria.

Importância da Abordagem Multidisciplinar

A Consulta Externa do IPR, com as suas diferentes valências, reforça uma abordagem integrada e multidisciplinar, essencial no tratamento do doente reumático. A articulação entre Reumatologia, Fisiatria, Nutrição e Podologia permite controlar a doença, prevenir incapacidade e promover a autonomia funcional, refletindo o compromisso do IPR com um modelo de cuidados centrado no doente.

III. TÉCNICAS DE REUMATOLOGIA

As técnicas complementares de diagnóstico e avaliação em Reumatologia desempenham um papel fundamental no acompanhamento dos doentes, permitindo detetar precocemente alterações estruturais ou funcionais, apoiar o diagnóstico diferencial e monitorizar a resposta terapêutica.

Em 2024, o Instituto Português de Reumatologia (IPR) manteve a sua capacidade diferenciada nestas áreas, disponibilizando **densitometria óssea**, **ecografia músculo-esquelética**, **capilaroscopia** e **biópsias**, quer para doentes referenciados pela ARS Lisboa e Vale do Tejo, quer para outros subsistemas de saúde e utentes particulares.

1. Densitometria óssea

A densitometria óssea é essencial para a avaliação da massa óssea e o diagnóstico e monitorização da osteoporose, condição frequente nos doentes reumáticos, quer pela própria doença, quer pelo uso prolongado de corticoides.

- Durante 2024, foi mantida esta atividade com recurso ao aparelho Hologic Horizon Ci, equipamento de alta precisão.
- Este exame permitiu avaliar o risco de fratura, orientar decisões terapêuticas e monitorizar a resposta aos tratamentos para osteoporose.
- A técnica Inês Guerreiro manteve-se responsável pela execução e qualidade dos exames.

Assim, este serviço continuou a ser um pilar importante na prevenção e redução das complicações ósseas em doentes reumáticos.

2. Ecografia músculo-esquelética

A ecografia músculo-esquelética é atualmente um método indispensável na consulta de Reumatologia, pois permite:

- Detetar precocemente sinais de sinovite, tenossinovite, entesite ou derrame articular;
- Ajudar no diagnóstico diferencial de dor músculo-esquelética;
- Apoiar procedimentos guiados, como infiltrações articulares e biópsias.

Em 2024, esta atividade foi assegurada por uma equipa experiente de reumatologistas: Cláudia Miguel, Dina Medeiros e Miguel Sousa.

- O serviço manteve-se disponível para doentes da ARS-LVT, de outros subsistemas de saúde e utentes externos, reforçando o seu papel como técnica de elevada acessibilidade e utilidade clínica.

A ecografia contribui para uma abordagem mais precisa e menos invasiva, melhorando o diagnóstico e a monitorização das doenças inflamatórias.

3. Capilaroscopia

A capilaroscopia periungueal é uma técnica essencial na avaliação da microcirculação, sobretudo para o diagnóstico diferencial do fenómeno de Raynaud e para a deteção precoce de esclerose sistémica e outras conectivites.

- Em 2024, manteve-se como método complementar imprescindível, sendo realizada por uma equipa especializada composta pelos reumatologistas Paulo Coelho e Sara Cortes.
- Este exame é de grande importância para identificar padrões microvasculares associados a doenças autoimunes, permitindo intervir precocemente e melhorar o prognóstico.
- Continuou a ser disponibilizado para doentes da ARS-LVT, de outros subsistemas e de forma privada.

A capilaroscopia mantém-se como uma ferramenta não invasiva, acessível e de elevado valor diagnóstico, fundamental no seguimento de doentes com doenças difusas do tecido conjuntivo.

4. Biópsias

As biópsias em Reumatologia são realizadas em situações específicas para confirmar diagnósticos ou excluir patologias sobrepostas, sobretudo em casos de:

- Suspeita de vasculite
- Nódulos reumatóides ou outras lesões cutâneas e subcutâneas
- Em 2024, esta atividade continuou a ser coordenada pela Dra. Maria de Jesus Mediavilla, garantindo um procedimento seguro e orientado clinicamente.
- Tal como as outras técnicas, manteve-se disponível para doentes da ARS-LVT, de outros subsistemas e utentes particulares.

Este serviço complementa a avaliação clínica, permitindo uma confirmação histológica essencial em casos complexos.

IV. HOSPITAL DE DIA

O Hospital de Dia do Instituto Português de Reumatologia é uma estrutura essencial para o tratamento de doentes reumáticos que necessitam de terapêutica diferenciada e monitorização especializada, sem necessidade de internamento prolongado.

Durante o ano de 2024:

- Manteve-se o funcionamento regular com dias fixos alocados aos diferentes médicos, garantindo a continuidade dos planos terapêuticos e o seguimento próximo dos doentes.
- Manteve-se a atividade assistencial necessária a este grupo particular de doentes, que inclui sobretudo:
 - Administração de fármacos biotecnológicos, imunossuppressores e bisfosfonatos;
 - Monitorização de efeitos adversos e avaliação da resposta terapêutica;
 - Educação terapêutica para doentes e familiares.

A equipa médica do Hospital de Dia em 2024 foi constituída pelos reumatologistas:

- Cândida Silva
- Cláudia Miguel
- Luís Miranda
- Helena Santos
- Joana Borges
- Susana Fernandes
- Filipe Barcelos

Importa referir que a Dra. Dina Medeiros deixou de prestar funções no Hospital de Dia a partir de meados de 2024, sendo a atividade redistribuída pelos restantes elementos da equipa.

Este serviço é fundamental para otimizar o tratamento das doenças reumáticas graves, reduzindo internamentos convencionais, melhorando a adesão às terapêuticas avançadas e contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos doentes.

A equipa multidisciplinar do Hospital de Dia – médicos, enfermeiros e pessoal administrativo – continua a assegurar um acompanhamento seguro, humanizado e eficiente, sendo uma peça-chave no modelo assistencial do IPR.

V. ENSAIOS CLÍNICOS

Os Ensaio Clínicos representam uma área estratégica no IPR, permitindo o acesso a terapêuticas inovadoras e contribuindo para o avanço científico na área da Reumatologia.

Durante 2024:

- Foram mantidas todas as atividades de investigação clínica, garantindo a participação ativa em estudos nacionais e internacionais.
- Esta atividade permitiu que os doentes beneficiassem de tratamentos de última geração, muitas vezes antes da sua disponibilidade no mercado.
- A coordenação dos ensaios clínicos continuou a cargo de Ana Sofia Santos, assegurando:
 - O cumprimento rigoroso dos protocolos e normas regulamentares;
 - A articulação entre investigadores, promotores e doentes;
 - O acompanhamento próximo dos participantes, garantindo segurança e qualidade na investigação.

Assim, os ensaios clínicos mantêm-se como um pilar de inovação e desenvolvimento, reforçando o posicionamento do IPR como centro de referência na investigação em doenças reumáticas.

VI. COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do IPR desempenha um papel crucial na garantia da qualidade, segurança e ética de todos os procedimentos assistenciais e de investigação.

Durante 2024:

- A Comissão, presidida pela Dra. Manuela Micaelo, manteve a sua constituição

- A Comissão manteve-se ativa e atuante, avaliando projetos de investigação, ensaios clínicos e questões éticas associadas à prática assistencial.
- Passou a ser secretariada por André Silva, reforçando a organização administrativa e a eficiência dos processos.

Este órgão assegura que todas as atividades do Instituto decorrem dentro dos princípios éticos e legais, protegendo os direitos e o bem-estar dos doentes e garantindo transparência institucional.

VII. INTERNAMENTO

O Internamento do Instituto Português de Reumatologia constitui uma área essencial para o acompanhamento de doentes com patologias reumáticas graves ou em situações de descompensação, que necessitam de vigilância clínica contínua, administração de terapêutica complexa ou realização de exames complementares em contexto hospitalar.

Durante o ano de 2024:

- O serviço contou com 16 camas disponíveis até ao início de dezembro.
- A partir dessa data, foram desativadas 4 camas, em virtude das obras de reestruturação necessárias para acomodar os serviços que transitariam do polo do Lumiar.
 - Um dos quartos foi alocado para sala de tratamentos de Medicina Física e Reabilitação (MFR);
 - A antiga sala de tratamentos de MFR foi transformada em ginásio de Pilates clínico, reforçando a oferta de cuidados em ambulatório.

Alterações no funcionamento em 2024

Para otimizar recursos e adequar o serviço à procura assistencial, houve períodos com ocupação parcial ou encerramento temporário:

- Ocupação a 50%
 - Julho: 22/07 a 06/09
 - Outubro: 21/10 a 25/10

- Dezembro: 16/12 a 20/12
- Encerramento temporário
 - Julho: 08/06 a 16/06
 - Dezembro: 21/12 a 31/12

Melhorias na infraestrutura e equipamentos

- Foi renovado mais um quarto de 3 camas, substituindo-as por camas articuladas elétricas e respetivas mesas de cabeceira, melhorando o conforto e a segurança dos doentes.
 - Esta aquisição foi possível graças a um donativo dos Laboratórios AbbVie.
- Foi também adquirido um novo Dinamap (monitor de sinais vitais), graças a um donativo dos Laboratórios Medac, permitindo maior precisão e agilidade na monitorização clínica.

Atividade clínica e organização assistencial

- Manteve-se a visita semanal à enfermaria às sextas-feiras, seguida de reunião clínica para discussão dos casos, garantindo uma abordagem multidisciplinar e partilhada das situações mais complexas.
- O internamento continuou a ser destinado a doentes que necessitam de:
 - Administração de terapêuticas intravenosas ou subcutâneas de elevada complexidade;
 - Avaliação diagnóstica completa em contexto controlado;
 - Gestão de complicações graves das doenças reumáticas.

Importância do Internamento no apoio ao doente reumático

O internamento do IPR desempenha um papel crucial ao:

- Permitir tratamentos que não podem ser realizados em ambulatório;
- Proporcionar uma monitorização intensiva e multidisciplinar;
- Apoiar situações de descompensação aguda ou complicações sistémicas;
- Servir de elo entre o Hospital de Dia, a consulta externa e os cuidados de reabilitação, garantindo continuidade assistencial.

Além do tratamento clínico das doenças reumáticas, o internamento assume um papel fundamental na reabilitação funcional intensiva dos doentes com incapacidade significativa, permitindo um programa diário e supervisionado de fisioterapia e terapias complementares.

Destaca-se também a sua relevância no período pós-operatório de artroplastias, como próteses do joelho e da anca, proporcionando uma recuperação segura e precoce, com controlo rigoroso da dor, prevenção de complicações e início precoce da reabilitação, o que contribui para melhores resultados funcionais e maior autonomia dos doentes.

Assim, mesmo com as adaptações estruturais realizadas em 2024, o serviço manteve o seu compromisso com a qualidade, a humanização e a continuidade dos cuidados ao doente reumático, reforçando o seu papel como suporte essencial ao tratamento médico e cirúrgico.

VIII. MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

O serviço de Medicina Física e Reabilitação do Instituto Português de Reumatologia (IPR) desempenha um papel fundamental na abordagem integrada do doente reumático, promovendo a redução da dor, a melhoria da funcionalidade e a prevenção da incapacidade.

Durante o ano de 2024, o serviço funcionou em dois polos:

- **Polo do Lumiar**, dedicado à assistência aos doentes em ambulatório, com tratamentos programados de fisioterapia e reabilitação funcional e classes de pilates clínico.
- **Polo da Beneficência**, destinado ao apoio aos doentes internados, garantindo continuidade de cuidados durante períodos de maior limitação física.

Em dezembro de 2024, a atividade assistencial do Polo do Lumiar foi suspensa para permitir a transição definitiva das instalações para o Polo da Beneficência, de forma a concentrar e otimizar os recursos num único espaço, facilitando a articulação entre as diferentes valências do IPR.

Equipa e Coordenação

- Foi contratada a médica fisiatra Dra. Sofia Cláudio para assumir a coordenação clínica da Fisiatria, sucedendo à Dra. Cândida Monteiro após a sua reforma.

- Manteve-se em funções o terapeuta coordenador Artur Moreira, responsável pela organização e gestão da equipa de fisioterapeutas e pela articulação entre os dois polos durante a fase de transição.
- Cessaram funções no IPR as médicas Fisiatras Cândida Monteiro, Isabel Portugal e Luísa Ventura por motivo de reforma, mantendo atividade as Dras. Clara Almeida e Ana Filipa Neves.

Papel da Medicina Física e Reabilitação no IPR

A MFR é essencial na recuperação funcional do doente reumático, com objetivos que incluem:

- Prevenção e correção de deformidades articulares, frequentes nas doenças inflamatórias crónicas;
- Reforço muscular e melhoria da mobilidade, reduzindo o impacto da dor e rigidez articular;
- Reabilitação intensiva pós-cirúrgica, nomeadamente após artroplastias do joelho e da anca, permitindo uma recuperação mais rápida e eficaz;
- Apoio na reintegração funcional e social, melhorando a qualidade de vida e a autonomia dos doentes.

A integração da Fisioterapia no modelo assistencial do IPR reforça a abordagem multidisciplinar, articulando-se com a Reumatologia, Fisioterapia, Nutrição e Podologia para garantir um tratamento completo e centrado nas necessidades individuais de cada doente.

IX. INTERNATO MÉDICO

O Instituto Português de Reumatologia (IPR) é um centro de referência nacional na formação especializada em Reumatologia, mantendo idoneidade formativa total reconhecida pelas entidades competentes. Esta valência formativa reforça o papel do IPR não só na assistência clínica, mas também na transmissão de conhecimento e na preparação da nova geração de reumatologistas.

1. Internato de Formação Específica em Reumatologia

Durante o ano de 2024, o IPR manteve a sua capacidade formativa integral para a especialidade de Reumatologia, garantindo um programa completo e de elevada qualidade pedagógica, com rotação em diferentes áreas assistenciais, incluindo:

- Consulta Externa
- Hospital de Dia
- Internamento
- Técnicas de diagnóstico (Ecografia músculo-esquelética, Capilaroscopia, Densitometria óssea)

2. Novas admissões

- Foi colocada, por concurso público, uma nova interna para o internato de formação específica em Reumatologia com início em 2025, a Dra. Beatriz Santos, assegurando a continuidade da vocação formativa do IPR.

3. Internos em formação no ano de 2024

- **1.º ano de formação específica**
 - **Dra. Ana Leão**
 - **Dra. Leonor Reynolds**

Ambas iniciaram a sua formação em Reumatologia, cumprindo o estágio obrigatório em Medicina Interna de acordo com o programa oficial.
- **2.º ano de formação específica**
 - **Dra. Ana Rita Vieira**
 - **Dra. Beatriz Mendonça**

Prosseguiram a sua formação em Reumatologia, consolidando competências clínicas e técnicas na especialidade.
 - **Dra. Bárbara Lobão**

Manteve o percurso de formação com o objetivo de se submeter ao exame final do Colégio da Ordem dos Médicos, para obtenção do título de especialista em Reumatologia após a conclusão do internato.
 - **Dra. Catarina Cortesão**

Interrompeu o internato de formação específica em Reumatologia durante o ano de 2024.

4. Avaliação Final de Internato

- Em 2024, o IPR foi nomeado pela ACSS como centro oficial para a realização do exame final do internato médico de 5 internos de Reumatologia, reforçando o reconhecimento institucional da sua capacidade técnica e pedagógica.

Avaliação Final do Internato Médico de : REUMATOLOGIA

Júri : REU-3

Local da Prova : Instituto Português de Reumatologia

Nome	Local Formação	Orientador
Ana Margarida Duarte Monteiro	CHU Lisboa Norte	Fernando Manuel Diamantino Saraiva
Joana Sofia Martins Martinho	CHU Lisboa Norte	Cristina Dias Botelho da Ponte
Maria Helena Fernandes Lourenço	CH Lisboa Ocidental	Inês Maria Crispim Gomes da Silva
Ana Daniela Vieira Bento da Silva	CH Lisboa Ocidental	Maria João Gonçalves Martins
João Frederico Rajão da Cunha da Ponte	CHU Algarve	Vítor André Silvestre Teixeira

Júri	Nome	Local Trabalho
Presidente	Helena Cristina Fernandes Santos Cabrita Carneiro	Instituto Português de Reumatologia
Vogal 1	Ricardo Manuel Ornelas Gonçalves Figueira	Centro Hospitalar do Funchal
Vogal 2	Orientador Formação	
Suplente 1	Cláudia Marina Bernardo Miguel	Instituto Português de Reumatologia
Suplente 2	Ana Antunes Valido	HSCacém

5. Internato médico de outras especialidades

Para além da formação específica em Reumatologia, o IPR manteve também o apoio à formação de internos de outras especialidades, nomeadamente:

- Medicina Geral e Familiar
- Fisiatria
- Medicina Interna

Estes internos realizaram no IPR a valência opcional em Reumatologia, beneficiando de um ambiente formativo altamente diferenciado, que permite o contacto direto com doenças musculoesqueléticas e autoimunes sistémicas, aprofundando conhecimentos essenciais para a sua prática futura.

Importância do Internato Médico no IPR

O internato médico no IPR é um pilar fundamental na formação de especialistas altamente qualificados, permitindo aos internos:

- Ter acesso a um ambiente clínico diversificado, com experiência em todas as vertentes da Reumatologia;
- Desenvolver competências técnicas em procedimentos específicos, como ecografia músculo-esquelética, capilaroscopia e técnicas de reabilitação;
- Participar em atividades científicas, ensaios clínicos e reuniões multidisciplinares, adquirindo uma formação abrangente e atualizada;
- Promover a integração de conhecimentos interdisciplinares, essencial para um cuidado mais global e articulado.

Este compromisso formativo reforça o papel do IPR como instituição de excelência não apenas na prestação de cuidados, mas também na educação médica e na investigação científica.

X. ATIVIDADE ACADÉMICA

1. Faculdade de Medicina de Lisboa

Foi mantido o protocolo com a Faculdade de Medicina de Lisboa para a colaboração do IPR na formação de alunos de medicina do 3º ano.

Em 2024 foi dada formação a 8 alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, durante 4 semanas, para o módulo de Semiologia Clínica, com o apoio de 4 tutores:

- Dr. Luís Cunha-Miranda
- Dra. Maria Eugénia Correia Machado Simões
- Dra. Ana Rita da Silva Vieira
- Dra. Beatriz de Carvalho Santos Soares Mendonça

2. Nova Medical School – Universidade Nova de Lisboa

Foi celebrado um protocolo entre o IPR e a Nova Medical School – Universidade Nova de Lisboa para colaborar no módulo de Aparelho Locomotor a alunos do 4º ano. Este protocolo entrou em vigor para o ano letivo de 2024/2025.

Professora Auxiliar Convidada

- Prof Dra. Helena Cristina Fernandes Santos Cabrita Carneiro

Assistentes Livres

- Dra. Ana Rita da Silva Vieira
- Dra. Beatriz de Carvalho Santos Soares Mendonça
- Dra. Cândida Almeida Silva
- Dra. Cláudia Marina Bernardo Miguel
- Dra. Joana Isabel Lima Borges
- Dr. José Maria Gonçalves Vaz Patto
- Dra. Maria Eugénia Correia Machado Simões
- Dra. Susana Raquel Rilhas Fernandes
- Dr. Luís Cunha-Miranda

3. Faculdade de Medicina - Universidade Católica Portuguesa

Foi celebrado um protocolo entre o IPR e a Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa para colaborar na formação do módulo de Aparelho Locomotor durante 1 semana, a ter início em janeiro de 2025.

Vão fazer parte deste núcleo de formação:

- Prof. Dra. Helena Cristina Fernandes Santos Cabrita Carneiro
- Dra. Ana Rita da Silva Vieira
- Dra. Cândida Almeida Silva
- Dra. Cláudia Marina Bernardo Miguel
- Dr. Luís Cunha Miranda
- Dra. Manuela Parente

- Dr. Miguel Sousa
- Dra. Susana Raquel Rilhas Fernandes